CORPORATIVA

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Renda fixa como opção para captar

Márcio Veríssimo*

É claro que a vedete do mercado de capitais hoje é o segmento de ações. O fluxo de empresas abrindo o capital a partir de 2006 tem sido uma brisa em um setor que estava parado desde a década passada. Mesmo quem já estava no mercado há mais tempo também tem se beneficiado por essa busca dos investidores por ações de empresas brasileiras. Basta ver os sucessivos recordes de valorização do Ibovespa e o crescimento da liquidez das ações no mercado.

Dito isso, a mídia (e, em certa medida, o próprio mercado) tem ignorado outro movimento relevante, o crescimento do segmento de renda fixa. É um setor em que as notícias são igualmente positivas e as perspectivas excelentes. Em primeiro lugar, o próprio movimento de abertura de capital é um catalisador de operações de renda fixa. Algumas empresas, por exemplo, optam por uma operação de renda fixa para capitalizar-se e realizar investimentos e/ou adquirir competidores antes de realizar a abertura de capital. Nesse caso, a dívida pode até mesmo ser um empréstimo-ponte com o próprio banco que irá coordenar a emissão das ações, o que inclusive aumenta o interesse do coordenador no sucesso da operação.

Em outros casos, as companhias preferem fazer esse processo de investimento e consolidação de forma mais lenta, optando por uma emissão de mais longo prazo, muitas vezes um bond no mercado internacional. Esse formato permite que, numa eventual abertura de capital futura, a companhia já tenha os resultados devidamente conquistados para apresentar ao mercado.

Além disso, um relacionamento anterior com investidores de renda fixa é uma excelente preparação para o relacionamento com o mercado acionário, ao ter que elaborar prospectos e divulgar resultados. Alguns exemplos disso são os bancos e frigoríficos que estão vindo ao mercado.

Além das companhias que pretendem abrir o capital, o mercado de dívida é uma alternativa excelente para quem precisa se capitalizar sem diluir o controle acionário ou acredita que o valor de mercado de sua companhia não está adequado.

Vale lembrar que o custo de uma dívida costuma ser inferior ao custo de capital próprio. Portanto, empresas que se capitalizaram recentemente com a abertura de capital e possuem um grau de alavancagem conservador podem buscar novos recursos, mais baratos, através de um financiamento de renda fixa.

Outra razão para prestar atenção nesse mercado é que os juros e spreads no Brasil têm caído muito. Assim, é do interesse das companhias realizar novas emissões mesmo que não precisem de novos recursos para pagar empréstimos anteriores, mas ficar com empréstimos novos a taxas mais atraentes, ou seja, um refinanciamento.

Nesse sentido, a redução histórica das taxas de juros, a recente elevação do rating soberano do Brasil e a perspectiva cada vez mais clara de que o Brasil obterá o grau de investimento têm sido grandes motivadores de novas emissões. As companhias mais ágeis e com maior expertise nesse mercado têm aproveitado inclusive para discutir os seus próprios ratings com essas agências, tentando melhorar sua classificação de risco e reduzir ainda mais o custo de emissões.

Por outro lado, o mercado secundário de renda fixa no Brasil ainda é incipiente. Naturalmente, isso é resultado de décadas de demanda inesgotável do próprio governo por dinheiro, ocupando todo o espaço para renda fixa.

No entanto, isso deve começar a mudar aos poucos a partir de agora. E, se um mercado secundário com alguma liquidez ainda é uma realidade para daqui a alguns anos, agora é a hora de bancos e companhias começarem a se posicionar para serem os pioneiros e aproveitarem-se desse movimento no futuro. Por exemplo: hoje existem poucas reuniões e conferências voltados para esse mercado. É algo para as companhias e bancos começarem a pensar. E agir.

---

* Consultor, especial para Gazeta Mercantil

E-mail: ri@gazetamercantil.com.br

DIVULGAÇÃO EXEMPLAR™
EMPRESAS CERTIFICADAS
NET SERVIÇOS

AGENDA DO INVESTIDOR

	Divulgação de resultados	Teleconferência	Reunião com analistas/ apresentação
Rossi	--	--	12/6

Fonte: www.divulgacaoexemplar.com.br